

## DIA MUNDIAL DO DOENTE

Pai de misericórdia,  
Senhor do céu e da terra,  
revelaste aos pequeninos os mistérios do Reino.  
Na doença e no sofrimento,  
dá-nos a graça de Te saber próximo de cada um de nós,  
dá-nos a graça da confiança:  
não nos abandonas na nossa fragilidade.

Senhor Jesus que disseste  
«Vinde a Mim,  
todos os que andais cansados e oprimidos,  
e Eu vos aliviarei»,  
acolhe-nos e fortalece-nos na doença e na dor,  
ensina-nos a ser como Tu,  
mansos e humildes de coração.

Espírito Santo consolador  
és o nosso alento na dor e nas aflições.  
Conforta os que se sentem tristes  
e anima os que se sentem perdidos,  
para chegarmos todos à alegria do Céu.

Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe,  
acompanha-nos neste nosso peregrinar sobre a terra  
agora e na hora da nossa morte. Amen.

**«Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que Eu hei de aliviar-vos» (Mt 11,28)**

Queridos irmãos e irmãs enfermos, a doença coloca-vos de modo particular entre os «cansados e oprimidos» que atraem o olhar e o coração de Jesus. Daqui vem a luz para os vossos momentos de escuridão, a esperança para o vosso desalento. Convida-vos a ir ter com Ele: «Vinde». Com efeito, n'Ele encontrareis força para ultrapassar as inquietações e interrogativos que vos surgem nesta «noite» do corpo e do espírito. É verdade que Cristo não nos deixou receitas, mas, com a sua paixão, morte e ressurreição, liberta-nos da opressão do mal. Nesta condição, precisais certamente dum lugar para vos restabelecerdes. A Igreja quer ser (...), a «estalagem» do Bom Samaritano que é Cristo, isto é, a casa onde podeis encontrar a sua graça, que se expressa na familiaridade, no acolhimento, no alívio. *(Mensagem Papa Francisco)*

## MINUTO DA TERRA



**A justiça intergeracional.** *“Muitas vezes há um consumo excessivo e míope dos pais que prejudica os próprios filhos, que sentem cada vez mais dificuldade em comprar casa própria e fundar uma família. (...) Não percamos tempo a imaginar os pobres do futuro, é suficiente que recordemos os pobres de hoje, que poucos anos têm para viver nesta terra e não podem continuar a esperar.” (Laudato Si, 162)*

## AGENDA PASTORAL: DE 17 A 23 DE FEVEREIRO DE 2020

Ameal	Arzila	Pereira
<b>Segunda, dia 17</b> 18h30 Adoração Ssmo. 19h Eucaristia (Ameal) <b>Terça, dia 18</b> 19h30 Eucaristia (Vila Pouca) <b>Sábado, dia 22</b> 21h Reunião C. Económico <b>Domingo, dia 23</b> 10h15 Celebração (Vila Pouca) 11h30 Eucaristia (Ameal)	<b>Domingo, dia 23</b> 10h15 Eucaristia	<b>Quarta, dia 19</b> 19h Eucaristia (Casal Minhoto) <b>Quinta, dia 20</b> 20h Eucaristia (Pereira) <b>Sábado, dia 22</b> 18h30 Celebração (Casal Minhoto) <b>Domingo, dia 23</b> 11h30 Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
<b>Quarta, dia 19</b> 11h Eucaristia C.S. Paroquial 20h30 Eucaristia <b>Domingo, dia 23</b> 09h Eucaristia	<b>Terça, dia 18</b> 15h Celebração C.S. Paroquial <b>Quinta, dia 20</b> 11h Visita aos doentes (Formoselha) <b>Sábado, dia 22</b> 18h30 Eucaristia (Formoselha) 20h Eucaristia (Sto. Varão)	<b>Terça, dia 18</b> 20h Eucaristia 21h Reunião C.S. Paroquial <b>Domingo, dia 23</b> 10h15 Eucaristia
<b>ATENDIMENTO:</b> quinta-feira, 17h-19h; sábado 17h-18h. <b>REUNIÃO DA EQUIPA FRATERNA:</b> segunda-feira, dia 17, às 21h. <b>FORMAÇÃO MINISTÉRIOS:</b> sábado, dia 22, às 10h na Ribeira de Frades.		

Nº 484  
16 de fevereiro de 2020

# ‘FOI DITO AOS ANTIGOS... EU, PORÉM, DIGO-VOS..’



ANO A – VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades, Santo Varão e Taveiro

**A ABRIR:** Jesus, com a autoridade que Lhe vem de ser Filho de Deus, interpreta e atualiza todas as palavras, que foram ditas antes d’Ele e leva a Lei às últimas consequências. Não basta cumprir exteriormente o mínimo da Lei, quem O segue levará a lei do amor, ao seu próprio coração, e vivê-la-á, até ao fim.

## PALAVRA DE DEUS

### LEITURA I Sir 15, 16-21 (15-20)

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Se quiseres, guardarás os mandamentos: ser fiel depende da tua vontade. Deus pôs diante de ti o fogo e a água: estenderás a mão para o que desejares. Diante do homem estão a vida e a morte: o que ele escolher, isso lhe será dado. Porque é grande a sabedoria do Senhor, Ele é forte e poderoso e vê todas as coisas. Seus olhos estão sobre aqueles que O temem, Ele conhece todas as coisas do homem. Não mandou a ninguém fazer o mal, nem deu licença a ninguém de cometer o pecado.

Palavra do Senhor.

### SALMO RESPONSORIAL Salmo 118 (119), 1-2.4-5.17-18.33-34

Refrão: **Ditoso o que anda na lei do Senhor.** Repete-se.

### LEITURA II 1 Cor 2, 6-10

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Nós falamos de sabedoria entre os perfeitos, mas de uma sabedoria que não é deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que vão ser destruídos. Falamos da sabedoria de Deus, misteriosa e oculta, que já antes dos séculos Deus tinha destinado para a nossa glória. Nenhum dos príncipes deste mundo a conheceu; porque se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito, «nem os olhos viram, nem os ouvidos escutaram, nem jamais passou pelo pensamento do homem o que Deus preparou para aqueles que O amam». Mas a nós Deus o revelou por meio do Espírito Santo, porque o Espírito Santo penetra todas as coisas, até o que há de mais profundo em Deus.

Palavra do Senhor.

## ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

## EVANGELHO Mt 5, 20-22a.27-28.33-34a.37 (Forma breve)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se a vossa justiça não superar a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não matarás; quem matar será submetido a julgamento’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que se irar contra o seu irmão será submetido a julgamento. Ouvistes que foi dito: ‘Não cometerás adultério’. Eu, porém, digo-vos: Todo aquele que olhar para uma mulher com maus desejos já cometeu adultério com ela no seu coração. Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: ‘Não faltarás ao que tiveres jurado, mas cumprirás diante do Senhor o que juraste’. Eu, porém, digo-vos que não jureis em caso algum. A vossa linguagem deve ser: ‘Sim, sim; não, não’. O que passa disto vem do Maligno». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...

Igreja de Pereira

## REFLEXÃO: SIM, SIM; NÃO, NÃO!

«Sim, sim; não, não!» Do princípio ao fim, é assim a linguagem do Sermão da Montanha! O que foi dito, pela Lei, aos antigos, permanece válido. E Jesus não retira uma vírgula. Para Jesus os mandamentos não têm prazo de validade! E acrescenta que quem O segue levará a lei do amor até às suas últimas consequências. E, pela parte que nos coube hoje ouvir, teremos, pois, todos muito a crescer, até alcançar “esta medida alta da vida cristã comum”. Fixemo-nos, apenas, em numa exigência máximas do amor.

Jesus leva às últimas consequências o 5.º mandamento da antiga Lei: «**Não matarás**». Talvez aqui ficássemos um pouco de consciência tranquila. Ora, Jesus vai bem mais longe: «Não matar» não é apenas não praticar o homicídio ou não atentar o suicídio. Quem odeia o seu irmão é um homicida; também a ira e a raiva, a indiferença ou o desprezo pelo outro, a maledicência e a difamação, o mexerico e a calúnia, são armas de destruição maciça, que matam verdadeiramente. E hoje, Jesus diria: também a eutanásia, isto é, “qualquer gesto ou omissão, que, por sua natureza e nas intenções, provoca a morte, com o objetivo de eliminar o sofrimento” é uma falsa compaixão e atenta contra o direito à vida, que nunca perde, em caso algum, a sua dignidade. “Não matar” não nos exige apenas depor as armas da violência, mas implica entrar na luta pelo cuidado e pela defesa da vida e da sua dignidade, que permanece inalterável, desde a sua conceção inicial ao seu ocaso natural. Não lutemos por uma morte assistida, mas por uma vida assistida até à morte. Sempre pela vida, até à morte. Mas nunca pela morte, antes da vida.

## CATEQUESES SOBRE O PAI-NOSSO: NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO!

“Prosseguimos a catequese chegando hoje à penúltima invocação (...). O «Pai-Nosso» começa de maneira serena: faz-nos desejar que o grande projeto de Deus se possa realizar no meio de nós. Depois lança um olhar à vida e faz-nos pedir aquilo de que precisamos todos os dias (...). Em seguida, a oração concentra-se nas nossas relações interpessoais (...): pedimos o perdão e comprometemo-nos a concedê-lo. Mas é com esta última invocação que o nosso diálogo com o Pai celeste (...) vai ao cerne do drama, ou seja, ao âmbito do confronto entre a nossa liberdade e as ciladas do maligno.

(...) Seja qual for a interpretação do texto, devemos excluir que é Deus o protagonista das tentações que ameaçam o caminho do homem. (...) Não esqueçamos: o «Pai-Nosso» começa com «Pai». E um pai não arma ciladas aos filhos. Os cristãos não têm que lidar com um Deus invejoso, em competição com o homem, ou que Se diverte a pô-lo à prova. (...) Antes pelo contrário: o Pai não é o autor do mal, a nenhum filho que pede um peixe Ele dá uma serpente (cf. Lc 11,11) (...) e quando o mal se insinua na vida do homem, combate ao seu lado, para que possa ser libertado. Um Deus que combate sempre por nós, não contra nós. (...) Deus não nos deixou sozinhos, mas em Jesus Ele manifesta-Se como o «Deus-connosco» até às últimas consequências. Está conosco quando nos dá a vida, durante a vida, na alegria, nas provações, nas tristezas, nas derrotas, quando pecamos, mas está sempre conosco, porque é Pai e não nos pode abandonar.

Se fomos tentados a praticar o mal, negando a fraternidade com os outros e desejando um poder absoluto sobre tudo e sobre todos, Jesus já combateu por nós esta tentação (...). Logo depois de ter recebido o batismo pelas mãos de João, no meio da multidão dos pecadores, Jesus retira-Se no deserto e é tentado por

Satanás. (...) Muitas pessoas dizem: «Mas por que falar do diabo, que é uma coisa antiga? O diabo não existe». Repara no que te ensina o Evangelho: Jesus confrontou-Se com o diabo, foi tentado por Satanás. Mas Jesus afasta qualquer tentação e sai vitorioso. (...)

Mas também no tempo da provação suprema Deus não nos deixa sozinhos. Quando Jesus Se retira para rezar no Getsémani, o seu coração é invadido por uma angústia indescritível e experimenta a solidão e o abandono. (...) Jesus nunca mendiga amor para Si mesmo, contudo naquela noite sente a sua alma triste até à morte, e então pede a proximidade dos seus amigos: «Ficai aqui e vigiai comigo» (Mt 26, 38). (...) No tempo da agonia, Deus pede ao homem que não O abandone e, ao contrário, o homem dorme. No tempo em que o homem conhece a sua provação, Deus vigia. Nos momentos mais difíceis da nossa vida, nos momentos de mais sofrimento, nos momentos mais angustiantes, Deus vigia conosco, Deus luta conosco, está sempre próximo de nós. Porquê? Porque é Pai. (...)” (de “Catequeses do Papa Francisco sobre a Oração do Senhor – Pai-Nosso”)

## SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

h	o	j	s	a	t	a	n	a	s	m	q
w	t	l	a	s	v	o	z	e	d	x	n
f	n	i	g	f	n	m	a	w	z	v	c
d	e	r	o	n	o	d	n	a	b	a	t
p	m	s	t	o	c	s	t	p	m	e	h
e	i	m	o	a	d	r	e	p	n	r	x
k	r	d	a	q	f	u	f	t	p	d	v
w	f	a	j	l	e	t	a	b	m	o	c
b	o	h	y	g	i	c	l	v	d	k	t
f	s	o	r	x	a	g	l	i	y	h	c
u	w	s	e	o	p	j	n	a	b	h	w
c	t	y	i	n	f	d	u	o	a	x	q